

INFLUÊNCIA DOS TEMPOS DE PANDEMIA NO NÚMERO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NA POPULAÇÃO INFANTIL

Rego¹, A.; Pereira¹, I.; Pires¹, M.; Silva¹, M.; Batista¹, M.; Marques², G.; Silva², S.; Fernandes², R.

1: Alunos da Escola Superior de Saúde Santa Maria
2: Docente da Escola Superior de Saúde Santa Maria



INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde declarou pandemia (03/2020) devido à doença infecciosa COVID-19, causada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2⁶;1. Adjuvadas à declaração de pandemia foram estipuladas restrições, que tiveram um impacto na forma de disseminação das infeções do foro respiratório ao nível da população infantil, levantando desafios distintos no seu cuidado a nível europeu⁵.

OBJETIVOS

Aferir o impacto da pandemia no surgimento de infeções respiratórias, na população infantil.

MATERIAL & MÉTODOS

Tipo de estudo: Metodologia Quantitativa com Recurso à Revisão da Literatura com Síntese Narrativa.

Estratégias de pesquisa

... Bases de dados ...

CINAHL Plus with Full Text da EBSCO e MEDLINE

... Frase booleana ...

"Infant" OR "Infant, newborn" OR "Child" OR "Child, preschool" OR "adolescente" AND "COVID-19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARS vírus" OR "pandemics" OR "epidemics" OR "social isolations" AND "Respiratory tract infections" OR "Bronchiolitis" OR "Respiratory syncytial virus infections" OR "Respiratory Syncytial viroses" OR "Influenza A Virus" OR "Influenza B vírus" OR "Rhinovirus" OR "Adenoviridae infections"

... Critérios de inclusão ...

Artigo publicados 2019-2021, em português, inglês e espanhol, com acesso a resumo/texto integral e que reflitam a realidade europeia

... Critérios de exclusão ...

Artigos onde a população tem > 18 anos de idade e artigos que não abordem doenças do foro respiratório

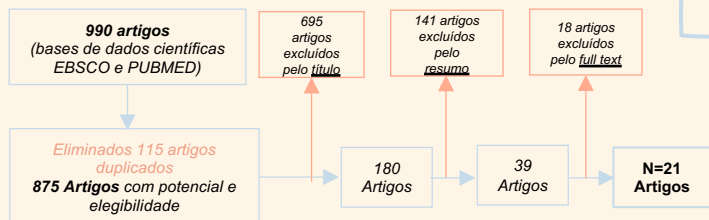
Questão de Investigação

"Qual a influência dos tempos de pandemia, no número de infeções respiratórias, na população infantil?"

P (população): População Infantil

I (ponto de interesse): Influência dos tempos de pandemia

O (resultados): Número de infeções respiratórias



RESULTADOS

O período pré-pandémico ficou marcado por inúmeras admissões, em especial nos serviços de urgência, durante a epidemia sazonal de bronquiolites^{12; 10; 16; 2; 3; 17}.

Com o surgimento da COVID-19 foi necessário a implementação de medidas de contenção para controlo de transmissão. Em consequência dessas medidas constatou-se um decréscimo acentuado nas admissões nos serviços de urgência pediátricos, com especial atenção às bronquiolites por vírus sincial respiratório, face ao mesmo período dos anos anteriores^{22; 19}. Esta redução justificar-se-ia pelo bloqueio do meio de transmissão da doença e pela sensibilização para a educação para a saúde^{9; 11; 15; 21}.



O alívio nas restrições levou a um aumento exponencial face ao número de infeções respiratórias pediátricas, no entanto doenças previamente existentes desenvolveram novos fenótipos, surgindo a educação para a saúde como um pilar no seu combate^{4; 8; 13; 20}.

CONCLUSÃO

As medidas não farmacológicas pandémicas tiveram um papel ativo na redução da propagação de infeções respiratórias, sendo a educação para a saúde um pilar importante no bloqueio da cadeia de transmissão¹⁸.

O papel do enfermeiro destaca-se, primordialmente, ao nível dos cuidados de saúde primários, onde a educação para a saúde e a sensibilização da população face a esta temática, resultará numa prevenção precoce²⁴.

A ausência de investigação relativamente ao impacto do medo na procura dos serviços de saúde, revelou-se uma incapacidade vital para a contabilização da verdadeira dimensão da população atingida pelas infeções respiratórias em contexto pandémico.



BIBLIOGRAFIA